Macro Brasil

11 de novembro de 2025



Ata do Copom: foco no hiato

- A ata do Copom, divulgada nesta manhã, traz uma visão um pouco mais otimista sobre as perspectivas de inflação. O texto indica confiança de que a estratégia atual manter a Selic inalterada em 15,0% por um período prolongado está funcionando. As autoridades destacam que a política monetária tem contribuído para a queda das expectativas de inflação, sobretudo no curto prazo, mas também para além do horizonte relevante.
- Importante destacar que o Copom afirma ter incorporado uma estimativa preliminar do impacto da mudança recente no imposto de renda em suas projeções o que limita riscos de alta à frente. Como esse tema foi o principal foco das discussões entre os agentes de mercado desde a última reunião, os investidores podem aumentar suas apostas em um início do ciclo de cortes já em janeiro, que também é nossa expectativa. Para que isso ocorra, no entanto, serão necessários ajustes adicionais na comunicação de dezembro especificamente no parágrafo 20 da ata, a exclusão (se for o caso) do trecho no qual o Copom afirma que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste, caso julgue apropriado.
- ► Em resumo, a ata indica um comitê confiante e que enxerga menos riscos de alta no hiato do produto e, consequentemente, na inflação em comparação com outubro.

Principais mudanças nas projeções de inflação e balanço de riscos

Nas tabelas abaixo, repetimos as projeções e balanço de riscos já apresentados em nosso relatório sobre a decisão do Copom na semana passada. As projeções da pesquisa Focus para inflação e taxa Selic também se referem àquelas publicadas na semana da decisão.

Projeções de inflação apresentadas nas últimas reuniões pelo Copom									
Período	Maio	Junho	Julho	Setembro	Novembro				
IPCA 2025	4,8%	4,9%	4,9%	4,8%	4,6%				
IPCA 2026	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%				
Horizonte relevante (HR)**	3,6% (4T26)	3,6% (4T26)	3,4% (1T27)	3,4% (1T27)	3,3% (2T27)				
Preços livres 2025	5,3%	5,2%	5,1%	5,0%	4,5%				
Preços livres 2026	3,4%	3,4%	3,5%	3,5%	3,6%				
Preços livres HR**	3,4% (4T26)	3,4% (4T26)	3,3% (1T27)	3,3% (1T27)	3,2% (2T27)				
Preços administrados 2025	3,5%	3,8%	4,4%	4,3%	5,0%				
Preços administrados 2026	4,0%	4,1%	4,0%	3,8%	3,4%				
Preços administrados HR**	4,0% (4T26)	4,1% (4T26)	3,9% (1T27)	3,8% (1T27)	3,5% (2T27)				
Evolução das variáveis exógenas									
Taxa de câmbio* (BRL/USD)	5,70	5,60	5,55	5,40	5,40				
Taxa Selic (Focus) 2025	14,75%	14,75%	15,00%	15,00%	15,00%				
Taxa Selic (Focus) 2026	12,50%	12,50%	12,50%	12,38%	12,25%				
Expectativa de inflação (Focus) 2025	5,53%	5,25%	5,09%	4,83%	4,55%				
Expectativa de inflação (Focus) 2026	4,51%	4,50%	4,44%	4,30%	4,20%				

^{*}Média observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião. Além disso, a taxa de câmbio parte dos valores citados e evolui de acordo com a paridade do poder de compra (PPC) para os próximos anos.

Fonte: Banco Central, Itaú.

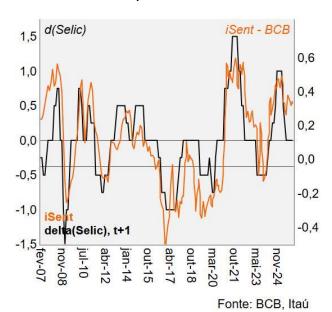
^{**}Projeção para seis trimestres à frente, atual horizonte relevante de política monetária, de acordo com a nova sistemática de meta contínua para a inflação, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Fatores do balanço de risco apresentados pelo Copom nas últimas reuniões (<mark>laranja</mark> = mudança em relação à reunião anterior)									
Julho		Setembro		Novembro					
Riscos altistas	Riscos baixistas	Riscos altistas	Riscos baixistas	Riscos altistas	Riscos baixistas				
(i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada	atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com	inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o	atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii)	(ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o	atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii)				

iSent, Classificador do Itaú de Sentimento do Banco Central

Nosso classificador iSent de Sentimento da comunicação do BCB¹ segue em território positivo (0,36).

Indicador em território positivo



¹ Baseado no GPT-4, desenvolvido pela nossa equipe de ciência de dados usando frases publicadas em documentos oficiais dos bancos centrais, rotuladas por nossos economistas. Nosso conjunto de dados rotulados é composto por cerca de mil frases de documentos oficiais do Banco Central do Brasil. Cada sentença foi classificada como dovish, neutral, hawkish ou fora de contexto e o índice é construído com base na presença relativa de cada classe dentro do documento. O índice é um valor entre -1 e 1 e é maior quando o tom percebido é mais hawkish. O iSent-BCB tem uma boa aderência às mudanças atuais e futuras da taxa de juros no Brasil (correlação em torno de 0,8).

Pesquisa macroeconômica - Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site: https://www.itau.com.br/itaubba-pt/analises-economicas





Informações Relevantes

- 1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"), Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
- 2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
- 3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
- 4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.
- 5. Este relatório pode conter partes geradas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores com o objetivo de assegurar a precisão e a integridade das informações aqui apresentadas

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal https://www.itau.com.br/atendimento-itau/para-voce/. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.